



ESTAÇÃO CHIMICO-AGRICOLA  
DO DISTRICTO  
DO  
PORTO



Luol mol  
Lu 7 Ex Fr. 1

O a vario assignado, com o  
seu collega Sr. Dr. Antonio de  
Albargallanes está encarregado  
pelos tribunaes do Porto de  
proceder a' analyse d'umas  
plantas (de terminação botânica,  
analyse chimica etc.). Quasi  
no percurias o nosso traba-  
lho, encontramos algumas  
dificuldades que desejariamos

desfazer consultando ácer hameca  
cuja competencia fosse recemba  
Ada por todos. Lembra-me-a  
de V. Ex.<sup>a</sup> que representa a maior  
authoridade portugueza em  
Botânica. Desjejamos, pois,  
que V. Ex.<sup>a</sup> se dignasse de p<sup>r</sup>-nos  
de nos poderá ouvir em conferen  
cia qualquer dia d'esta semana.  
Um de nós partiria para  
Coimbra e procuraria V. Ex.<sup>a</sup>  
em sua casa, degnando-se  
V. Ex.<sup>a</sup> indicar-nos o seu  
Addresso preciamente.



Éna especialissimo o haeguis dar-  
uo v. 2.<sup>a</sup> uma respotha, o mais  
depresso proximal.

Agradecendo de de ja, subscro-  
no com a maior consideracã  
e elevada estima

Deo 2.<sup>a</sup>

mtos acunhados e co antologos

Cardoso Pereira,  
Analista do Laboratorio de  
Estacão quimico-agricola.

Porto, 21 de Janeiro 96.

